

Folha de S. Paulo

13/4/1986

Suplicy acha que a imagem do partido fica prejudicada

Da Sucursal de Ribeirão Preto

O virtual candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) ao governo paulista, Eduardo Matarazzo Suplicy, 49, admitiu ontem, em Guariba (350 km a noroeste de São Paulo), que a prisão dos cinco membros do PT, após assaltarem uma agência do Banco do Brasil, ontem em Salvador, poderá prejudicar a imagem do partido. Segundo o deputado, trata-se de uma ação isolada de alguns militantes petista. "Embora o PT nada tenha há ver com a situação, é claro que isso poderá repercutir negativamente", disse.

Para o parlamentar, que passou o dia ontem apanhando algodão em uma fazenda na região de Jaboticabal, há duas hipóteses que podem explicar a atitude dos cinco militantes petistas. "Ou eles agiram sem pensar nas conseqüências do que estavam fazendo, ou isso não passa de uma provocação de pessoas contrárias à atuação do Partido dos Trabalhadores", afirmou Suplicy, para quem essa ação "não se coaduna com os propósitos do PT".

Suplicy não esclareceu a segunda hipótese, preferindo apenas dizer que não dispunha de maiores informações sobre o episódio. Ele frisou, porém, que não conhece os cinco militantes presos pela polícia baiana, e tampouco soube dizer se eles são ou não filiados ao partido.

(Primeiro Caderno — Página 5)